

Capítulo 4



Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente a pandemia

Angélica do Nascimento Castro Rodrigues ^a

Resumo:

Este artigo aborda o papel do coordenador escolar frente a pandemia, sua atuação atua diante dos desafios no qual as aulas remotas submeteram o sistema educacional. Tem-se como objetivo apresentar as contribuições do coordenador pedagógico como mediador na construção de uma escola comprometida com resultados positivos na educação; demonstrar a importância da troca de experiências entre os professores e coordenador, na discussão e sistematização de práticas pedagógicas eficazes; frisar a necessidade da parceria entre família e escola com intuito de alcançar resultados satisfatórios no processo de ensino e aprendizagem; bem como garantir ao aluno uma aprendizagem articulada e eficaz e ao professor, a possibilidade de ações interdisciplinares. Buscou-se o auxílio dos autores: Mesquita e Araújo (2020), Oliveira e Menezes (2018), Rodrigues (2013), Santos (2021). Portanto, entende-se que o papel do coordenador é essencial para o desenvolvimento de práticas educacionais eficazes, já que, ele lida dia a dia com o professor e por meio de um trabalho de parceria conseguem alcançar resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Aprendizagem; prática pedagógicas; pandemia.

^a Licenciatura plena de Língua Portuguesa, Pós-graduada em Língua portuguesa e literatura brasileira e especialista em educação especial. Professora da rede. Professora e Coordenadora da estadual de ensino da rede municipal de Itapipoca.

Como citar:

RODRIGUES, Angélica do Nascimento Castro Rodrigues. Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente a pandemia. In: LIMA, Francisco Anacleto de (Org.). Gestão Escolar: reflexões e possibilidades frente aos desafios da aprendizagem. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 55-66. ISBN: 978-65-999183-1-5. Doi: 10.58203/Licuri.83151

Introdução

A pesquisa ressalta a importância do papel do coordenador pedagógico no espaço escolar, é importante frisar que sua atuação engloba inúmeras funções, mas, umas das suas principais atividades é acompanhar o planejamento diário dos professores, o comportamento dos alunos, bem como o desenvolvimento dos mesmos em todas as esferas seja nas questões ligadas aos valores, seja no processo de aprendizagem, desse modo a equipe pedagógica busca atuar diretamente com o professor e o aluno e tudo que está ligado à aprendizagem e o desenvolvimento do educando, nesse entendimento percebe-se a importância que tem a presença desse profissional no espaço escolar. O papel que desempenha, somado aos outros agentes que atuam no processo educativo, pode contribuir na produção de bons resultados.

Nesse sentido, diante dos desafios das aulas remotas pode-se perceber o quanto é relevante a atuação do coordenador na busca ativa dos alunos, tendo em vista que, o coordenador é um mediador que pode auxiliar os educadores de maneira não autoritária, mas, de forma que venha contribuir pedagogicamente com intuito de trazer soluções para amenizar os desafios que perpassam o contexto escolar, tais como a evasão, baixo rendimento, a falta de interesse dos estudantes entre outras questões que são pertinentes na realidade das escolas, e precisam ser avaliadas e repensadas objetivando encontrar saídas para sanar esta problemática que é tão insistente na educação brasileira.

Nessa perspectiva, tem-se como objetivo apresentar as contribuições do coordenador pedagógico como mediador na construção de uma escola comprometida com resultados positivos na educação; demonstrar a importância da troca de experiências entre os professores e coordenador, na discussão e sistematização de práticas pedagógicas eficazes; frisar a necessidade da parceria entre família e escola com intuito de alcançar resultados satisfatórios no processo de ensino e aprendizagem; bem como garantir ao aluno uma aprendizagem articulada e eficaz e ao professor, a possibilidade de ações interdisciplinares.

Neste sentido, se considera de suma importância sua abordagem, pois, entende-se que o coordenador é indispensável haja vista que, o mesmo tem esse papel de monitorar e acompanhar de forma democrática e construtiva, trazendo feedbacks aos professores e toda comunidade escolar, de boa organização e condução no âmbito educacional, sempre levando em consideração a oferta de um ensino de qualidade, que consiga de certo modo

ser a mais justa e igualitária partindo desse pressuposto a pesquisa tem como propósito responder a seguinte problemática: Como o coordenador vem exercendo seu papel durante as aulas remotas, e Como tem sido sua atuação diante dos desafios da pandemia.

Para a fundamentação da pesquisa baseou-se nos autores: Mesquita e Araújo (2020), Oliveira e Menezes (2018), Rodrigues (2013), Santos (2021), Schoenberger (2020), onde se percebeu uma crescente preocupação em relação às atividades que o coordenador pedagógico realiza no espaço escolar e como essas ações vêm sendo exercidas na garantia de um ensino de qualidade, uma vez que, é preciso que crianças e jovens vejam a escola não como uma obrigação, mas como uma oportunidade de crescimento pessoal e no futuro a garantia de um bom profissional, ou seja, a escola ser entendida como um ambiente de construção.

Portanto, acredita-se que a educação precisa se aperfeiçoar cada vez mais, sobretudo neste contexto atual de pandemia, é evidente que o ensino remoto trouxe inúmeros desafios para o sistema de educação, bem como para professores e alunos e também cobrou de forma ainda mais responsável a presença da família, haja vista que a parceria entre família e escola sempre foi necessária, mas, nas aulas remotas se torna ainda mais presente, é nesse sentido que se afirma o quanto é necessário o papel do coordenador pedagógico atuando de forma ativa nessa busca constante de resgatar os alunos para o contexto escolar.

O papel do coordenador frente à pandemia

Sabe-se que o coordenador pedagógico desenvolve um papel essencial na escola, sua atuação contribui para a gestão da escola bem como para o sucesso na aprendizagem dos estudantes, é sabido que a coordenação pedagógica, foi colocada em prática a partir dos anos de 1980, em substituição à supervisão pedagógica, que tinha o papel de fiscalizar o professor, no entanto desde de 1980 essa configuração mudou, o coordenador passou a ter o papel de articular os professores, ou seja, oferecer suporte e subsídios necessários para contribuir no trabalho do educador, a função do coordenador não é dar ordens, mas, é trazer feedbacks para a melhoria contínua de todos os profissionais da instituição escolar.

Pode-se perceber que hoje o trabalho do coordenador é auxiliar e contribuir para melhorias na condução das aulas, ou seja, seu papel é trabalhar em parceria com os

educadores com o intuito de proporcionar ferramentas e metodologias que possam trazer resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, o coordenador é uma peça fundamental na realidade das escolas, pois, o mesmo lida dia a dia com os professores, alunos e toda comunidade escolar, entretanto, o mesmo conhece mais perto as necessidades que perpassam o cotidiano escolar e sua função é buscar ações pedagógicas que possam amenizar os conflitos e garantir uma aprendizagem satisfatória

É importante frisar a atuação do coordenador pedagógico, sabendo que o mesmo tem inúmeras funções, mas, umas das suas principais atividades é acompanhar o planejamento diário dos professores, o comportamento dos alunos, bem como o desenvolvimento dos mesmos em todas as esferas seja nas questões ligadas aos valores, seja no processo de aprendizagem, desse modo a equipe pedagógica busca atuar diretamente com o professor e o aluno e tudo que está ligado à aprendizagem e o desenvolvimento do educando.

Nessa perspectiva, no cenário atual de pandemia é notório a atuação do coordenador que tem buscado ações para cumprir com muita responsabilidade sua função, que é garantir resultados positivos na aprendizagem dos alunos, é válido ressaltar que gestores em parceria com os educadores e as famílias tem se reinventado a cada dia na tentativa de assegurar o ensino a todos, mas, é perceptível que as aulas remotas tem gerado uma desigualdade entre os estudantes, uma vez que, existem muitos alunos que não tem acesso à internet e não possuem condições de adquirir um aparelho adequado que suporte os materiais que a escola oferece, desse modo essa questão tem sido um grande desafio para os gestores escolares atingir a todos os educandos com igualdade.

O coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Ele possui atuação formadora e capacitadora, trabalhando diretamente na tomada de decisões. (MESQUITA; ARAÚJO, 2020, p. 12).

Nesta entendimento, no contexto de pandemia o coordenador assumiu um papel indispensável, em buscar alternativas que fossem eficazes na tentativa de amenizar as perdas na aprendizagem dos estudantes, já que, os gestores, professores, alunos e pais

não estavam preparados pedagogicamente, financeiramente e psicologicamente para vivenciar um cenário tão difícil na história da humanidade, ou seja, o sistema educacional passou por uma mudança drástica e rápida, sem haver nenhum planejamento adequado para dar continuidade as aulas, no entanto o ensino remoto chegou de forma inesperada e os gestores tiveram a missão de preparar os educadores e instruí-los a ministrar aula utilizando uma metodologia nova, onde muitos não tinha domínio das tecnologias.

Nesse contexto, destaca-se a atuação do coordenador pedagógico, pois, por se tratar de um profissional que tem como uma de suas várias responsabilidades a formação continuada de professores, estará arduamente buscando criar, em conjunto com os demais segmentos da escola, possibilidades para que os desafios do ensino remoto sejam aos poucos superados, mesmo tendo em mente que as dificuldades vão além de sua força de vontade, exigindo uma atuação articulada com vistas ao bem comum, fato este que, acaba sendo silenciado mediante a falta de apoio da comunidade educacional perante os problemas reais da instituição. (SANTOS, 2021, p. 3).

Nesse seguimento, é válido ressaltar que são muitos desafios do ensino remoto, visto que, são muitas questões envolvidas, haja vista que surgiram três grupos de alunos, são eles: os alunos que tem acesso à internet porém não fazem devolutivas das atividades, outros que não tem acesso e por isso ficaram impossibilitados de participar das aulas remotas, e os alunos que possuem acesso e participam ativamente das atividades propostas, dessa forma é nítido a participação do coordenador pedagógico nesse processo buscando ações que fossem capazes de atingir a todos, ou seja, criar metodologias que pudesse despertar o interesse do aluno e garantir sua participação nas atividades.

O coordenador é hoje – ou poderia ser – o elo a unir projeto pedagógico da escola, conteúdo programático e as pessoas envolvidas no projeto - professores, gestores, pais e alunos. Ele deve ter consciência da responsabilidade e do papel que assume na instituição, por isso, deve estar em constante processo de formação e em parceria com o corpo docente, os pais, alunos e direção. (SANTOS, 2021, p. 5).

Nesta perspectiva, o coordenador tem a possibilidade de transformar a escola no exercício de uma função realmente comprometida com resultados positivos na educação. Deve antes de tudo, estar envolvido nos movimentos e lutas justas e necessárias aos educadores. Semear boas sementes, onde a educação se faz presente e acreditar veemente que estas surtirão bons frutos. Desta forma é preciso um trabalho de parceria principalmente da família, pois, durante as aulas remotas a atuação dos pais foi essencial para estimular os filhos, pois, sem essa parceria o trabalho se tornou bem mais complicado, é perceptível que os alunos que tem o acompanhamento dos pais obtém melhores resultados.

É notório que uma escola que tem uma boa gestão e coordenação consegue alcançar êxito em seus resultados, desse modo é de suma importância que a família assuma este compromisso de parceria com ambiente escolar, pois estas instâncias escola e família precisam estar interligadas, diante disto o coordenador tem esse papel de buscar esta articulação, sobretudo no momento atual onde é sabido que muitos alunos perderam o interesse pelo os estudos, ou seja, o risco de evasão escolar é iminente, e essa deve ser uma missão do coordenador criar estratégias que possam garantir o retorno dos estudantes para as escolas.

É válido destacar que no decorrer das aulas remotas houve um atraso muito grande no sistema educacional, uma vez que, o ensino remoto foi uma alternativa para amenizar o impacto causado pela pandemia, mas, não foi suficiente para substituir as aulas presenciais, no entanto muitos professores sentiram dificuldades por não ter domínio nas tecnologias, entretanto o coordenador pedagógico tem esse papel central como mediador desse processo buscando incentivar os professores no aperfeiçoamento do uso das tecnologias digitais.

Desafios e perspectivas do coordenador pedagógico nas aulas remotas

É sabido que a figura do coordenador pedagógico foi fruto de uma concepção progressista, onde as novas formas de gestão escolar e o processo de ensino e aprendizagem foram postas em prática, ou seja, o coordenador surge como uma espécie de fiscal, porém, essa configuração se modificou e atualmente o coordenador atua como

um auxiliador que assume o papel de complementar o trabalho docente, planejar e acompanhar todo o processo didático pedagógico. “A gestão escolar é uma peça de fundamental importância para as várias reflexões no processo do ensino remoto/híbrido, da readequação do currículo frente à nova forma de ensino, que também é responsável por apresentar algumas possibilidades” (SOUSA; LIMA, 2022, p. 112)

Neste sentido, diante do contexto das aulas remotas o coordenador assumiu um compromisso e responsabilidade gigantesco, tanto no sentido de auxiliar pedagogicamente os professores como em criar ações que garantisse a participação dos estudantes, é notório o desafio enfrentado no sistema educacional, mas, com a parceria da família, gestão, e professores tornou-se possível a continuidade das aulas, é evidente que as perdas na aprendizagem é incalculável, pois, o ensino remoto não substitui as aulas de forma presencial, mas entende-se o ensino remoto como um recurso importantíssimo para amenizar os impactos na aprendizagem.

Nesse entendimento, a figura do coordenador foi essencial, já que o mesmo trabalha diretamente com o professor e a família e estar sempre a parte dos problemas que ocorrem no contexto escolar que impedem o sucesso da aprendizagem, neste sentido a coordenação pedagógica tem a função de criar estratégias para ajudar o corpo docente a lidar com as questões e dificuldades do novo modelo de ensino, seja trazendo novas soluções para otimizar a rotina pedagógica dentro do formato digital, seja criando espaços para a acolhida e formação dos professores que muitas vezes não tinham domínio das tecnologias e precisaram de um suporte técnico eficiente para garantir um ensino de qualidade.

É válido ressaltar que os desafios foram muitos tanto pela falta de preparação dos professores, como principalmente a falta de recursos tecnológicos por parte dos alunos, esse foi o principal desafio assegurar a educação para todos, porém submetidos a restrições, no entanto por meio de ações pedagógicas como a oferta de material impresso para alunos sem acesso, ficou evidente a tentativa dos gestores de garantir pelo menos o básico para que nenhum aluno ficasse de fora do processo educacional e tivesse algum acompanhamento, sabe-se que são ações que não foram capazes de evitar as perdas na aprendizagem, mas foram medidas que almejavam amenizar as deficiências na aprendizagem.

Assim o gestor escolar, na dimensão política, exerce o princípio da autonomia, que requer vínculos mais estreitos com a comunidade educativa, os pais, as entidades e organizações paralelas à escola. Gestão é então a atividade pela qual se mobilizam meios e procedimentos para atingir os objetivos da organização e envolve aspectos gerenciais e técnicos-administrativos. (OLIVEIRA; MENEZES, 2018, p. 12).

Nesta perspectiva, o papel da gestão pedagógica é muito além de coordenar e acompanhar os professores envolve outros aspectos, tais como ter um acompanhamento da aprendizagem dos alunos, verificar a participação dos pais, e estar ativamente estabelecendo medidas para solucionar os déficits na aprendizagem, desse modo diante no cenário de pandemia o papel exercido pelo coordenador foi um suporte importantíssimo para contribuir com os professores, pois sem essa parceria os educadores não iriam conseguir atingir todos os objetivos educacionais, no entanto com a ação dos coordenadores o ensino se mostrou capaz de ser efetivado, muito embora não tenha ocorrido em sua totalidade, em virtude de muitos fatores que de certo modo limitam o acesso para todos com igualdade.

Desse modo, é válido ressaltar o quanto é relevante a atuação do coordenador nas escolas, tanto do ponto de vista pedagógico como administrativo, sobretudo no momento atual onde a educação vem enfrentando uma crise gerada em virtude da pandemia da Covid-19, que modificou as estruturas educacionais vigentes e traçou um novo modelo de educação, porém de forma inesperada, ou seja, sem nenhum planejamento, neste sentido os coordenadores tiveram que assumir uma nova postura dentro das escolas, na maneira de exercer seu papel pedagógico bem como na tentativa de oferecer um ensino de qualidade.

Portanto, o atual momento em que se vive exige das instituições de ensino um modelo pedagógico pautado na perspectiva de recuperar as perdas na aprendizagem, ou seja, é necessário a criação de projetos que garantam a recuperação do ensino, é evidente que esse processo se dará de forma lenta, mas, é inadmissível que gestores e professores se acovardem diante da situação crítica na qual se encontra a educação, entretanto é necessário a atuação de uma gestão democrática, participativa e comprometida com a aprendizagem dos educandos.

O papel do coordenador na busca ativa na pandemia

É importante ressaltar que a busca ativa é uma solução e uma metodologia inovadora que deve ser encarada pelo os gestores escolares como ação presente na realidade das escolas, visto que, é preciso ter essa identificação precoce das crianças e adolescentes que estão fora da escola, e buscar alternativas ajudando-os a voltar às salas de aulas, permanecer e recuperar os conteúdos que não foram aprendidos, pois, se sabe que mediante todo esforço do sistema educacional brasileiro, as aulas remotas não conseguem atingir em sua totalidade os estudantes, principalmente aqueles em condições de vulnerabilidade.

Sousa e Lima completa: “A participação das famílias é uma solução para o desenvolvimento da aprendizagem” (SOUSA;LIMA, 2022, p. 116).

É válido frisar que é necessário conhecer as condições socioeconômicas dos jovens, bem como as questões socioemocionais, uma vez que, muitos perderam seus entes queridos, além disso o desgaste emocional pois, a pandemia foi algo inesperado para todos, ou seja, uma situação nova que teve que ser encarada pela à sociedade e que envolveu muitos aspectos educacionais, econômicos e também na saúde que foi a mais atingida e fragilizada, desse modo é preciso analisar todos esses fatores e buscar soluções para superar cada uma dessas barreiras e, por fim, reintegrar os educandos à escola, garantindo a permanência e aprendizagem.

Em um cenário cada vez mais postulado, isto é, a cada dia, está sujeito e responde a uma série de reformas, o que acarreta mudanças frequentes e constantes, a escola também se faz presente na quebra de velhas políticas. Dentre elas, tem-se a reestruturação da gestão democrática, que tem buscado tornar a escola um local não somente de ida e vinda de pais e de toda a comunidade circundante, mas sim um local de hospedagem e de transformação, tornando o cotidiano escolar mais igualitário e reflexível, dando voz e vez aos mesmos, solicitando que cada membro da comunidade se faça presente nas decisões administrativas da escola pública. (SCHOENBERGER, 2020, p. 20).

Neste sentido, sabe que a busca ativa é uma tarefa que requer paciência e persistência, mas, é algo necessário ter esse olhar para essas crianças e jovens que

apresentam risco iminente de evasão escolar, pois, a escola deve assumir esse papel de oferecer condições para o resgate de todos os alunos, ou seja, a importância desse trabalho de busca ativa é essencial para se obter sucesso no futuro, entretanto é uma missão que exige a parceria entre gestores, professores e famílias, uma vez que, com o apoio de todos melhores resultados podem ser atingidos, já que, o trabalho de busca ativa além de trazer o estudante para a escola é uma oportunidade de conhecer a realidade dos alunos, e identificar as necessidades e demandas das famílias e dos territórios no qual residem, ademais é uma maneira de manter o vínculo com a escola e auxiliar no planejamento de ações para a prevenção da evasão escolar.

O coordenador enumera situações que podem contribuir para consolidar mudanças na escola: Mediar a competência docente: o coordenador é o intermediário entre o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber agir do professor. Essa atividade mediadora se dá na direção da transformação quando o coordenador considera o saber, as experiências, os interesses e o modo de trabalhar do professor, bem como cria condições para questionar essa prática e disponibiliza recursos para modificá-la, com a introdução de uma proposta curricular inovadora e a formação continuada voltada para o desenvolvimento de suas múltiplas dimensões. (RODRIGUES, 2013, p. 12).

Nesta perspectiva, o coordenador atua como mediador na busca de encontrar saídas mediante os problemas encarados no contexto escolar, e essas estratégias devem estar pautadas em princípios que tragam mudanças significativas para a educação, entretanto no contexto de pandemia o coordenador esteve sujeito às constantes mudanças, e teve que se reinventar oferecendo propostas metodológicas eficazes e que fossem capazes de gerar a aprendizagem de forma efetiva, diante dos desafios das aulas remotas e no grande índice de alunos que não acompanharam de forma desejada as aulas, surge o projeto de busca ativa que foi encarado como um procedimento eficaz na garantia do retorno de alunos que deixaram de acompanhar as aulas remotas.

Vale ressaltar que a realização das atividades remotas foi uma das alternativas para reduzir a reposição das atividades presenciais e permitir que os estudantes dessem continuidade à rotina básica de atividades escolares mesmo afastados do ambiente físico da escola. Contudo esse modelo pode ser um fator de agravamento das desigualdades sociais e educacionais, pois, nem todos os estudantes e suas famílias possuem condições

e estrutura material e emocional favoráveis para a realização das atividades propostas, desse modo essa desigualdade de acesso gera a desmotivação dos alunos e é nesse contexto que os gestores assumem o compromisso de busca ativa como instrumento de controle na expectativa de resgatar os alunos em risco de evasão escolar.

Considerações finais

É válido ressaltar que foram muitos desafios no desenvolvimento da pesquisa, mas permitiu-nos ter conhecimento sobre as ações e estratégias que os coordenadores pedagógicos desenvolveram durante as aulas remotas, e continua enfrentando muitos entraves, tendo em vista que, as aulas não retornaram em sua capacidade máxima, ou seja, o ensino híbrido é também uma modalidade remota.

Desta maneira, diante das pesquisas foi perceptível que o Governo Federal, bem como o Estadual e Municipal têm se preocupado com as questões educacionais e tem realizados alguns projetos com intuito de amenizar o impacto causado pela ausência das aulas presenciais, mediante essas ações externas por parte dos governos, é importante frisar o papel dos gestores e professores na busca constante por metodologias que fossem eficientes no sentido de garantir a educação para todos de qualidade e de forma efetiva.

É notório que as aulas remotas de certa forma não foi capaz de atingir a todos os alunos de forma igualitária, uma vez que, são muitas questões envolvidas nesse processo, tais como as questões socioemocionais, econômicas e muitas vezes a falta de interesse dos educando, diante desse cenário é extremamente importante o papel exercido pelo os coordenadores na busca ativa, pois, sua atuação foi fundamental para que o processo de ensino e aprendizagem continuasse ocorrendo e que os alunos não fossem totalmente atingidos.

Portanto, a pesquisa é de grande valia para a busca de novas investigações para os profissionais que atuam na educação, sobretudo o coordenador pedagógico que assume esse compromisso na efetivação de Políticas Públicas Educacionais que sejam capazes de corresponder as necessidades na aprendizagem dos educandos e que possam garantir uma aprendizagem satisfatória.

Referências

MESQUITA, A. R. da S.; ARAÚJO, B. P. Relatos do papel do coordenador pedagógico na educação infantil no contexto das políticas públicas em fase de pandemia covid-19. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69493>. Acesso em: 26 jul. 2022.

OLIVEIRA, I. C.; MENEZES, I. V. Revisão de literatura: o conceito de gestão escolar. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 48, n. 169, p. 876-900, jul./set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h8K6zLFps4LjXwjknBGPYD/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 26 jul. 2022.

RODRIGUES, J. R. de M. **O papel do coordenador pedagógico na coordenação pedagógica: O caso de um Centro Educacional do Distrito Federal**. 2013. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/8469/1/2013_JulianaRuasDeMenezesRodrigues.pdf f. acesso em: 26 jul. 2022.

SANTOS, J. F. Coordenador pedagógico e o ensino remoto: práticas e desafios frente à pandemia. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 11, n. 2, p. 1-4, e32806, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/32806>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SCHOENBERGER, V. Perspectivas sobre o trabalho do coordenador pedagógico e do orientador da área. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 5, v. 7, n. 4, p. 17-28, jul. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/coordenador-pedagogico>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SOUSA, Karink L; LIMA, Francisco Anacleto de. GESTÃO ESCOLAR: desafios e possibilidades frente ao ensino remoto/híbrido no processo de ensino-aprendizagem na Escola Indígena Brolho da terra. In: ARAUJO, Josemar Figueiredo (org). **Direitos humanos sob conhecimento e desconstrução/ Josemar Figueiredo Araújo (org)**. -Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2022.